

## Criminalidade preocupa cidadãos

Jornal O Crime

26 De Setembro de 2015

Texto: António Neto

A questão da criminalidade, como acontece um pouco por toda a província de Luanda, em Viana não foge à regra e os munícipes, tendo em conta o aumento de casos de homicídios voluntários, violações e roubo à mão armada imploram pelo reforço do cerco aos marginais.



Com um território aproximadamente de mil 344 km<sup>2</sup> e cerca de um milhão, 525 mil e 71 1 habitantes, Viana, durante nos últimos tempos, se tornou num baluarte de concentração de marginais com particularidades próprias, devido ao facto do reassentamento das populações que viviam a nível das zonas de risco em vários municípios de Luanda.

No périplo realizado pelo jornal 'O Crime' foi possível identificar várias zonas tidas como conflituosas, com realce para a Comuna do Musseque Baia, Zango I, II, III e IV, Sapú II, Caop

A, B e C, quilómetros 09, 12 e 14, bem Como a zona do Capalanga.

Ao nível destas zonas, foi possível reportar os casos de roubo de motorizadas com recursos à arma de fogo, assalto a cantinas, residências e na via pública. Os cidadãos denunciaram ainda os casos de homicídios e violações sexuais contra menores.

Segundo o comandante de Divisão, superintendente-chefe Francisco Notícia, no sentido de garantir a segurança a nível das zonas de Viana, está a se levar a cabo, a fim de garantir a segurança a nível das zonas de Viana,

conhecer em diferentes zonas que compõe o território os fenómenos criminais, a fim de dar um acompanhamento devido.